

A PREVALÊNCIA DA OBESIDADE EM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA

Ludimila Pereira de Jesus¹;

¹Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/6758966299855856>

Thaiane Viana Silva²;

²Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/2535427493838746>

Manuela Teodoro Santos³;

³Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/2472558159757353>

Ketely Oliveira Alves⁴;

⁴Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/7061362836511922>

Rogério Souza Silva⁵.

⁵Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4653099089231782>

RESUMO: Objetivo: Analisar a relação entre o sobrepeso e o aparecimento do câncer de mama, em mulheres, por meio de revisão da literatura. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de caráter qualitativo, realizada no banco de dados SciElo. Os artigos selecionados foram organizados em uma tabela descritiva a fim de analisar a relação entre o sobrepeso e o aparecimento do câncer de mama em mulheres. Conclusão: Constatou-se que a obesidade é um fator de risco considerável que influencia no desenvolvimento do câncer de mama em mulheres. Assim, é imprescindível uma sensibilização social sobre a importância de práticas saudáveis para promover a qualidade de vida, especialmente com o público feminino.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia. Sobrepeso. Saúde da mulher.

PREVALENCE OF OBESITY IN WOMEN DIAGNOSED WITH BREAST CANCER

ABSTRACT: Objective: To analyze the relationship between overweight and the appearance of breast cancer in women through literature review. Methods: this is an integrative review of qualitative character, performed in the database SciElo. The selected articles were organized in a descriptive table to analyze the relationship between overweight and the appearance of breast cancer in women. Conclusion: Obesity is a significant risk factor that influences the development of breast cancer in women. Thus, it is essential to raise social awareness about the importance of healthy practices to promote quality of life, especially with the female audience.

KEYWORDS: Neoplasia. Overweight. Women's Health.

INTRODUÇÃO

O câncer é uma das doenças que mais acometem pessoas em todo o mundo, ficando atrás apenas de doenças cardiovasculares e respiratórias. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca o câncer como responsável por, aproximadamente, 8,8 milhões de mortes por ano. Ele é caracterizado pela multiplicação e crescimento desordenado de células agressivas que podem progredir ao estágio de tumor e se espalhar por todo o corpo. Com um caráter multifatorial, o câncer de mama tornou-se uma problemática mundial, principalmente entre as mulheres.

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), em 2015, classificam a neoplasia mamária como a mais ocorrente em mulheres, tendo 16,2% como índice de mortalidade. Ademais, estudos indicam a possibilidade da obesidade e o sobrepeso interferirem no surgimento de novas doenças como, por exemplo, o câncer de mama. Isso se dá, justamente, pois segundo Amaral et al. (2010) existe uma associação entre a circunferência e o peso corporal (IMC) ao risco de desenvolvimento da neoplasia mamária.

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) em 2014, existem, também, indícios que apontam uma eventual relação da obesidade com o agravamento no prognóstico do câncer de mama em mulheres, além de sinalizar possíveis influências de fatores de risco, como a idade, a frequente exposição a radiações ionizantes, questões hormonais e genéticas, além dos fatores comportamentais, que mais se destacam, sobretudo, por estarem associados ao sedentarismo, obesidade e sobrepeso, podendo contribuir para o desenvolvimento dessa enfermidade.

No entanto, não há artigos direcionados unicamente à busca por uma possível ligação do sobrepeso com o surgimento do carcinoma na mama, o que fortalece inúmeras incertezas acerca do assunto.

OBJETIVO

Analisar a relação entre o sobrepeso e o aparecimento do câncer de mama em mulheres a partir da listagem de informações e mapeamento de dados em bancos eletrônicos a fim de indicar uma possível associação entre o sobrepeso e o desencadeamento da atividade cancerígena mamária.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de caráter qualitativo, pois segundo Silveira (2005) e Galvão (2005), esse tipo de pesquisa possibilita uma maior síntese das informações e propicia uma melhor utilização de evidências já elucidadas em inúmeros estudos. O levantamento bibliográfico foi desenvolvido a partir do banco de dados disponibilizado pela plataforma SciELO (<http://www.scielo.org>). Os artigos foram selecionados utilizando os descritores "câncer de mama" AND "obesidade" com os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos indexados que abordassem a temática, relacionando o câncer de mama com a obesidade, publicados nos últimos 12 anos. Assim, foram encontrados 21 artigos, dos quais oito atenderam aos critérios de inclusão. Esta base de dados foi escolhida por indexar um considerável número de periódicos, 623, e por ser base que reúne materiais bibliográficos pertinentes ao campo da saúde e de origem latino-americana. (MARTINS, 2011). Os artigos selecionados foram organizados em uma tabela descritiva, na qual foram especificados o título, autores, periódicos e temática. Desse modo, as informações contidas nos artigos foram expostas de maneira mais clara, possibilitando analisar a relação entre o sobrepeso e o aparecimento do câncer de mama em mulheres.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os oito artigos selecionados para compor o banco de dados desta revisão integrativa foram retirados de revistas diversas e sistematizados na Tabela 1, apresentada a seguir:

Tabela 1: Artigos levantados na base de dados SciELO sobre a relação entre obesidade e câncer de mama.

Título	Autores	Periódico	Considerações/ Temática
Prevalência de linfedema após tratamento de câncer de mama em pacientes com sobrepeso.	Carina Batista de Paiva, Cintia Maria da Silva Dutra	Fisioterapia e Pesquisa (2016)	O sobrepeso influencia no aparecimento de linfedema em mulheres mastectomizadas
Avaliação Nutricional de pacientes com câncer de mama atendidas no serviço de mastologia do Hospital das Clínicas, Belo Horizonte, Minas Gerais - BA.	Oliveira <i>et al.</i>	Ciência e Saúde Coletiva (2014)	Pessoas com obesidade ou sobrepeso e inadequações alimentares podem ter o prognóstico piorado e o desenvolvimento da doença acentuado

Consumo alimentar e estado nutricional de mulheres em quimioterapia.	Ferreira <i>et al.</i>	Ciência e Saúde Coletiva (2016)	75% das mulheres em tratamento quimioterápico que foram avaliadas nutricionalmente apresentaram excesso de peso.
Fatores associados a alterações mamográficas em mulheres submetidas ao rastreamento do câncer de mama.	Sant'Ana <i>et al.</i>	Einstein (2016)	Embora a prevalência de obesidade e excesso de peso entre as mulheres da amostra estava acima do esperado, o IMC não mostrou diferença significativa na associação com os achados mamográficos
Variáveis associadas ao câncer de mama em usuários de unidades básicas de saúde.	Valéria Fernandes de Souza Pinho, Evandro Silva Freire Coutinho	Cadernos de Saúde Pública (2007)	Um pequeno número de casos de câncer de mama pode ser explicado por variáveis associadas e que a maior parte delas não é modificável.
Distribuição da gordura corporal e câncer de mama: um estudo de casocontrole no sul do Brasil.	Jussara Beatriz Borre Felden, Andreia Cristina Leal Figueiredo	Ciência e Saúde Coletiva (2011)	A gordura corporal é um importante fator de risco modificável para o aparecimento do câncer de mama.
Estresse psicológico crônico e seu impacto no desenvolvimento de neoplasia mamária agressiva.	Cormanique <i>et al.</i>	Einstein (2015)	O estresse psicológico crônico pode representar um considerável fator de risco para ganho de peso e desenvolvimento de tumores agressivos em mulheres com diagnóstico de câncer de mama
Monitoring modifiable risk factors for breast cancer: an obligation for health professionals.	Guerrero <i>et al.</i>	Revista Panamericana de Salud Pública (2017)	O estudo traz evidências sobre a importância de uma dieta pobre em gordura e que é rica em frutas e vegetais para proteção contra o câncer de mama e outras doenças não transmissíveis.

Fonte: autoria própria.

Como pode ser observado na Tabela 1, a maior parte dos artigos apresenta, de forma direta ou indireta, a relação existente entre o aparecimento do câncer de mama em mulheres e o sobrepeso. Todos os artigos são estudos de caráter qualitativo e foram produzidos na América do Sul, um no Chile e sete no Brasil, durante o período de 2007 a 2017, sendo três em 2016. Assim, sete dos artigos são compreendidos como estudos de caso e um como reflexão teórica.

Dentre estes artigos, Oliveira *et al.* (2014) destacam que pessoas com obesidade/ sobrepeso e inadequações alimentares podem ter o prognóstico piorado e o desenvolvimento do câncer de mama mais acentuado. Seguindo essa linha de pensamento, mesmo não trazendo dados concretos acerca de uma possível relação estreita entre o câncer de mama e o sobrepeso, Guerrero *et al.* (2017) afirmam que é de extrema importância a manutenção de uma dieta que seja pobre em gordura e rica em frutas e vegetais, o que previne o aparecimento do câncer de mama, de outras doenças não transmissíveis e, segundo

Ferreira *et al.* (2016), também diminui o risco de recidiva do carcinoma.

Associando os hábitos de vida ao risco de desenvolvimento do câncer, Felden (2011) e Figueiredo (2011) destacam que a gordura corporal é um importante fator de risco modificável, pois os efeitos preventivos de atividades físicas reduzem cerca de 20% a 40% das chances de ocorrência do câncer de mama em mulheres fisicamente ativas. Em concordância a isso, Sant'Ana (2016) afirma que o estilo de vida, a atividade física e os hábitos alimentares são considerados fatores importantes para a prevenção e redução dos riscos para o câncer de mama.

Em contraponto, Pinho (2007) e Coutinho (2007) pontuam que já existem alguns fatores estabelecidos, através de estudos, que influenciam no aparecimento da neoplasia mamária, como a idade, histórico familiar e outros. Contudo, variáveis modificáveis, como o sedentarismo, consumo de gordura e álcool ainda não foram associados conclusivamente ao câncer de mama por falta de estudos mais avançados.

Outrossim, de maneira indireta, Cormanique *et al.* (2015) sugerem uma relação entre o sobrepeso e o carcinoma na mama ao pontuar que os dados alcançados na pesquisa demonstraram que o estresse psicológico crônico pode representar um considerável fator de risco para ganho de peso e desenvolvimento de tumores agressivos em mulheres com diagnóstico de câncer de mama.

Já Paiva (2016) e Dutra (2016) não destacam o sobrepeso ou a obesidade como fatores de risco para o aparecimento do câncer de mama, entretanto, utiliza-os para alertar sobre a relação entre o aumento do índice de massa corporal e a incidência da manifestação do linfedema em mulheres já mastectomizadas.

Dessa forma, a prática de exercícios físicos e a manutenção de uma alimentação saudáveisão fatores modificáveis fundamentais para evitar o sobrepeso e, conseqüentemente, reduzir a probabilidade do desenvolvimento do câncer de mama.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se com análise dos artigos selecionados que a obesidade é um fator de risco considerável que influencia no desenvolvimento do câncer de mama em mulheres. Assim, é imprescindível que haja uma sensibilização social sobre a importância de práticas saudáveis para promover a qualidade de vida, especialmente com o público feminino.

O câncer de mama é uma das doenças que mais afligem as mulheres no Brasil, entretanto, as políticas públicas existentes nessa área no país ainda são insuficientes, pois há uma maior mobilização acerca do assunto somente no mês de outubro, no período do outubro rosa, o que marginaliza a discussão durante os outros meses do ano.

Dessa forma, as práticas públicas relacionadas ao câncer de mama precisam estar sempre em evidência para garantir uma maior eficácia no processo de sensibilização.

Embora haja uma prevalência de mulheres obesas diagnosticadas com câncer de mama nos estudos analisados, é importante salientar que nem toda mulher obesa, obrigatoriamente, terá câncer de mama.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Patricia *et al.* Body fat and poor diet in breast cancer women. **Nutricion Hospitalaria**, v. 25, n. 3, p. 456-461, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2014**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer (INCA); 2014.
- CORMANIQUE, T. F. *et al.* Estresse psicológico crônico e seu impacto no desenvolvimento de neoplasia mamária agressiva. **Einstein**, 2015.
- FELDEN, J. B. B.; FIGUEIREDO, A. C. L. Distribuição da gordura corporal e câncer de mama: um estudo de caso-controle no Sul do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.16, n.5, p.2425-2433, 2011.
- FERREIRA, Isabela Borges *et al.* Consumo alimentar e estado nutricional de mulheres em quimioterapia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 2209-2218, 2016.
- GUERRERO, V. G. *et al.* Monitoring modifiable risk factors for breast cancer: an obligation for health professionals. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v.41, 2017.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Ministério da Saúde. **Estatística de câncer**. Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2015.
- OLIVEIRA, D. R. *et al.* Avaliação nutricional de pacientes com câncer de mama atendidas no Serviço de Mastologia do Hospital das Clínicas, Belo Horizonte (MG), Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 5, p.1573-1580, 2014.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS DO BRASIL - ONUBR, Nações Unidas. **OMS**: câncer mata 8,8 milhões de pessoas anualmente no mundo. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/oms-cancer-mata-88-milhoes-depessoas-anualmente-no-mundo/>. Acesso em: 28 de Março de 2019.
- PAIVA, C. B.; DUTRA, C. M. S. Prevalência de linfedema após tratamento de câncer de mama em pacientes com sobrepeso. **Revista Fisioterapia e Pesquisa**, v.23, n.3, p.263-7, 2016.
- PINHO, V. F. F. S., COUTINHO, E. S. F. Variáveis associadas ao câncer de mama em usuárias de unidades básicas de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.23, n.5, p.1061-1069, 2007.
- SANT'ANA, R. S. *et al.* Fatores associados a alterações mamográficas em mulheres submetidas ao rastreamento do câncer de mama. **Einstein**, v.14, n3, p.324-9, 2016.